



**D. José Avelino Bettencourt preside à Missa dominical em Fátima antes de partir para a sua primeira missão como Núncio Apostólico da Santa Sé**



## **D. José Avelino Bettencourt preside à Missa dominical em Fátima antes de partir para a sua primeira missão como Núncio Apostólico da Santa Sé**

No domingo da Santíssima Trindade 38 grupos participaram na Eucaristia, destacando-se a peregrinação diocesana de Portalegre-Castelo Branco

O novo Núncio Apostólico da Santa Sé na Geórgia e na Arménia, o luso-descendente D. José Avelino Bettencourt, presidiu este domingo à Missa internacional no Santuário de Fátima.

O prelado de 55 anos, natural da ilha de São Jorge nos Açores, que foi nomeado pelo papa Francisco no passado dia 1 de março e ordenado bispo de Cittanova (território da Croácia) a 19 de março, tomará posse na sua nova missão diplomática no início do mês de maio e não quis deixar de vir a Fátima antes de abraçar o novo serviço, depois de 6 anos como chefe de protocolo da Secretaria de Estado do Vaticano.

Este domingo da Santíssima Trindade participaram na Eucaristia 38 grupos entre eles o

grupo mais numeroso veio da diocese de Portalegre-Castelo-Branco, que há 35 anos realiza sempre no último domingo de maio a sua peregrinação diocesana.

Na homilia, D. Antonino Dias, bispo da diocese de Portalegre-Castelo Branco, desafiou os peregrinos a não terem medo de professar a fé cristã de acordo com o ensinamento de Jesus, mesmo quando surgem dúvidas e aquilo que os outros querem ouvir “não é exatamente o que nós temos para dizer”.

“A fé não exclui a dúvida, não é uma certeza científica e a ressurreição de Jesus é um mistério incrível que não cabe na razão humana” afirmou o prelado diocesano lembrando que “a fé não se compra no supermercado, não se pode reivindicar na rua, não é uma iniciativa nossa, mas sim um dom de Deus que temos de aprofundar”.

Por isso, neste “lugar de silêncio, de paz e de oração” D. Antonino Dias interpelou os peregrinos a fazerem como os pastorinhos fizeram junto do Anjo, e depois junto de Nossa Senhora, rezando “pela conversão e pela conversão dos pecadores”.

“Saibamos repetir todos Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam”, adiantou o prelado.

“Aqui em Fátima com o Anjo e os Pastorinhos rezamos recolhidos; aqui em Fátima hoje ouvimos o Senhor a dizer-nos ide e anunciai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e Espírito Santo”, acrescentou afirmando que esta oração é “a um Deus trino, rico em misericórdia, que não se define, nem se explica mas experimenta-se, vive-se, reza-se e contempla-se com sentimentos de eterna gratidão”.

“O mistério da Santíssima Trindade é a fonte de todos os mistérios da fé e da luz que os ilumina” concluiu D. Antonino Dias, lembrando que é a “origem e meta da Eucaristia”.

Entre os grupos presentes no Santuário de Fátima, este domingo, destaque ainda para os peregrinos oriundos da Alemanha, Itália e Espanha bem como um grupo diversificado da América Latina.

---

TAGS: [fatima2018](#) [santissimatrindade](#)

[www.fatima.pt/pt/news/d-jose-avelino-bettencourt-preside-a-missa-dominical-em-fatima-antes-de-partir-para-a-sua-primeira-missao-como-nuncio-apostolico-da-santa-se](http://www.fatima.pt/pt/news/d-jose-avelino-bettencourt-preside-a-missa-dominical-em-fatima-antes-de-partir-para-a-sua-primeira-missao-como-nuncio-apostolico-da-santa-se)